Análise Sinótica

10 Julv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa

Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 10/07, nota-se que o escoamento apresenta leve curvatura ciclônica sobre o território brasileiro a sul de 10°S. O fluxo de oeste tem ventos intensos com ramos do Jato Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPN) que atuam entre o Sul e o Sudeste do país o que indica baroclinia neste setor. No Atlântico na altura da Argentina observa-se a presença de um cavado frontal que tem suporte dinâmico dos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS). No Pacífico verifica-se a presença de uma ampla área com circulação ciclônica, inclusive com um Vórtice Ciclônico centrado em torno de 47°S/95°W, associado a uma onda frontal em superfície. Entre a Região Norte do Brasil e países limítrofes há forte difluência no escoamento que aliada à termodinâmica favorável resulta em formação de nebulosidade e convecção, mesmo que de forma isolada nesta área.

Análise 500 hPa

Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 10/07, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica dominando o escoamento em latitude inferiores a 15°S, com centro no norte do CE de onde se estende uma crista para sudoeste e que abrange, principalmente a porção centro-sul da região amazônica inibindo o desenvolvimento de nuvens. Mais a sul o escoamento está bastante perturbado com a presença de cavados de onda curta, sendo um cruzando SP, o qual foi responsável pelo tempo com chuva forte em alguns momentos da tarde e noite de ontem no estado paulista. A temperatura está bastante baixa no Sul e parte do Sudeste do Brasil com valores de até -17°C no RS, -14°C em SP e -12°C no sul de MG, o que mostra que a coluna troposférica encontra-se toda fria. No Atlântico sudeste há uma intensa área com circulação ciclônica, a qual tem forte gradiente de altura geopotencial e está associada a sistema frontal em superfície.

Análise 850 hPa

Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 10/07, nota-se um fluxo de sudeste com ventos intensos que penetram pelo norte das Regiões Nordeste e Norte do Brasil e que advecta ar úmido do oceano para este setor do continente o que favorece a instabilidade em algumas localidades. Uma área de baixa pressão está centrada sobre o Paraguai, este sistema reflete em superfície na forma de um cavado invertido embebido na borda norte de um anticiclone migratório. Ventos de leste de até 10 kt atuam sobre o litoral do PR, litoral e leste de SP e do RJ advectando ar frio e úmido do oceano para esta área do continente. Dois cavados frontais são observados no Atlântico, um deles atuando na altura de SP e o outro mais a sudoeste na altura do leste da Argentina. Um anticiclone migratório atua pela Argentina e Uruguai. A temperatura está baixa na Patagônia Argentina chegando a zero grau entre o oeste e norte da Patagônia. No Pacífico, entre 30°S e 50°S e a oeste de 80°W, nota-se uma ampla área de circulação ciclônica associada a uma onda frontal em superfície.

Superfície

Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 10/07, nota-se a presença de dois sistemas frontais no Atlântico a leste de 50°W. Um anticiclone migratório com núcleo de 1028 hPa atua por sobre a Argentina, Uruguai, Sul do Brasil, Atlântico adjacente e no Paraguai, principalmente. Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W com núcleo de 1036 hPa. No Pacífico observa-se uma onda frontal entre 30°S e 50°S, cujo valor da baixa pressão em oclusão é de 1004 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está desconfigurada devido à presença da onda frontal citada sobre este oceano. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05°N/07°N.

Satélite

10 July 2014 - 00Z

Previsão

Nesta quinta-feira (10/07), além da forte convergência de umidade por sobre o cone leste paulista e sobre o RJ, a passagem de um cavado em 500 hPa, deixará o tempo muito instável com períodos de chuva nesta área e que deverá atingir, também, o sul e sudeste de MG no decorrer do período. Não se descarta períodos de chuva intensa, principalmente na faixa litorânea entre SP e o RJ no decorrer do dia. Também poderá chover de forma intensa entre a tarde e noite na região serrana do RJ e em pontos do sul do ES. O modelo ECMWF indica volume de chuva expressivo, principalmente no litoral paulista e litoral sul do RJ. A condição de chuva intensa se mantém na sexta-feira (11/07) e na madrugada e início da manhã do sábado (12/07) com maiores volumes de chuva entre o litoral norte de SP e RJ (litoral sul, grande rio e região dos lagos). No sábado e no domingo (13/07) a passagem de um cavado em 500 hPa e 250 hPa provocará chuva forte no leste da Argentina e no Uruguai e na porção sul do RS no dia 13. Um cavado invertido contribuirá para deixar o tempo com períodos de chuva em grande parte do litoral do Nordeste entre PE e o RN, sendo que entre a PB e o RN a chuva poderá ser significativa.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

48 horas

Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas